



ÍNDICE

• NOTA PRÉVIA À SEGUNDA EDIÇÃO	5
• NOTA PRÉVIA À PRIMEIRA EDIÇÃO	7
• LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	9
PARTE I – SOCIEDADE COMERCIAL: CONCEITO E TIPOS	11
CAPÍTULO I – O CONCEITO DE SOCIEDADE COMERCIAL	13
SECÇÃO I – CONCEITO DE SOCIEDADE EM GERAL	13
SECÇÃO II – CONCEITO DE SOCIEDADE COMERCIAL	18
SECÇÃO III – FIGURAS AFINS	20
1. Cooperativas	21
2. Agrupamentos Complementares de Empresas (ACE) e Agrupamentos Europeus de Interesse Económico (AEIE)	22
3. Consórcios	23
4. Associações em participação	24
CAPÍTULO II – TIPOS DE SOCIEDADES	26
SECÇÃO I – O PRINCÍPIO DA TIPICIDADE	26
SECÇÃO II – TIPOS COMUNS	26
1. A sociedade em nome coletivo	27
2. A sociedade por quotas	29
3. A sociedade anónima	31
4. A sociedade em comandita	32
PARTE II – SOCIALIDADE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	37
CAPÍTULO I – O SÓCIO: ESTATUTO JURÍDICO ATIVO E PASSIVO	39

SECÇÃO I – DIREITOS DOS SÓCIOS	39
1. Direitos gerais	39
1.1. Participação nos lucros	39
1.1.1. Lucros finais	40
1.1.2. Lucros do exercício	40
1.2. Participação nas deliberações sociais	42
1.2.1. Direito de presença e intervenção	42
1.2.2. Direito ao voto	42
1.3. Informação sobre a vida da empresa	43
1.4. Direito de ser designado para órgãos sociais	44
2. Direitos especiais	45
SECÇÃO II – OBRIGAÇÕES DOS SÓCIOS	47
1. Obrigações legais	47
1.1. Obrigação de entrada	47
1.2. Obrigação de quinhão nas perdas	50
2. Obrigações acessórias ou contratuais	50
2.1. Prestações suplementares	51
2.2. Prestações acessórias	52
2.3. Suprimentos	53
CAPÍTULO II – A PARTICIPAÇÃO SOCIAL	55
SECÇÃO I – CONSIDERAÇÕES INTRODUTÓRIAS	55
1. Noção	55
2. Valores das participações	56
SECÇÃO II – AS QUOTAS	56
SECÇÃO III – AS AÇÕES	57
SECÇÃO IV – TRANSMISSÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS	58
1. Nas sociedades em nome coletivo	58
2. Nas sociedades por quotas	59
3. Nas sociedades anónimas	62
4. Nas sociedades em comandita	64

SECÇÃO V – AMORTIZAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS	65
1. Amortização de quotas	65
2. Amortização de ações	67
PARTE III – FINANCIAMENTO DAS SOCIEDADES	69
CAPÍTULO I – FONTES DE FINANCIAMENTO	71
CAPÍTULO II – FINANCIAMENTO COM RECURSO A CAPITAL PRÓPRIO	73
SECÇÃO I – FUNÇÃO DE FINANCIAMENTO DO CAPITAL SOCIAL	73
SECÇÃO II – RESERVAS.....	74
1. Noção	74
2. Classificação.....	75
2.1. Reservas obrigatórias.....	75
2.1.1. Reservas legais e equiparadas.....	75
2.1.2. Reservas estatutárias	76
2.2. Reservas livres	77
3. Função de financiamento das reservas.....	77
SECÇÃO III – AUMENTOS DE CAPITAL.....	77
a) Aumento por incorporação de reservas	78
b) Aumento através de novas entradas.....	79
SECÇÃO IV – PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES E PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS	80
CAPÍTULO III – OS SUPRIMENTOS COMO CAPITALS QUASE-PRÓPRIOS.....	81
CAPÍTULO IV – FINANCIAMENTO COM RECURSO A CAPITAL ALHEIO.....	82
CAPÍTULO V – FINANCIAMENTO COLABORATIVO OU CROWDFUNDING	83
PARTE IV – ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO	85
CAPÍTULO I – CONSIDERAÇÕES GERAIS	87
CAPÍTULO II – ÓRGÃO DELIBERATIVO-INTERNO	88
SECÇÃO I – DA NOÇÃO DE ÓRGÃO DELIBERATIVO-INTERNO	
– BREVES NOTAS	88

SECÇÃO II – DA DELIBERAÇÃO E DAS FORMAS DE DELIBERAR	92
1. Da noção de deliberação	92
2. Das formas de deliberar	93
2.1. Deliberações tomadas fora de assembleia	96
2.1.1. Deliberação unânime por escrito	96
2.1.2. Deliberações por voto escrito	101
2.2. Deliberações tomadas em assembleia	106
2.2.1. Deliberações tomadas em assembleia geral convocada	107
2.2.2. Deliberações tomadas em assembleia geral não convocada	111
SECÇÃO III – O VOTO NO PROCESSO DELIBERATIVO	112
SECÇÃO IV – DA INVALIDADE DAS DELIBERAÇÕES	117
CAPÍTULO III – O ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO E O ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS	126
SECÇÃO I – CONSIDERAÇÕES GERAIS	126
SECÇÃO II – SOCIEDADES EM NOME COLETIVO	128
SECÇÃO III – SOCIEDADES POR QUOTAS	129
SECÇÃO IV – SOCIEDADES ANÓNIMAS	137
1. Estrutura monista	139
2. Modelo anglo-saxónico	150
3. Estrutura dualista ou modelo germânico	152
SECÇÃO V – OS DEVERES GERAIS DOS GERENTES, DOS ADMINISTRADORES E DOS MEMBROS DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO	155
SECÇÃO VI – A <i>BUSINESS JUDGMENT RULE</i>	163
SECÇÃO VII – DESAFIOS ATUAIS NO ÂMBITO DA GESTÃO DAS SOCIEDADES	165
1. Utilização de sistemas de inteligência artificial (IA) no âmbito da gestão das sociedades.....	165
2. As implicações do ESG no direito societário	179
2.1. Introdução.....	179
2.2. Responsabilidade social e <i>environmental, social and governance</i> no direito.....	180
2.3. O <i>corporate purpose</i> no Direito Societário Português.....	184



2.4. O <i>corporate purpose</i> em articulação com outros conceitos clássicos	188
2.5. O <i>corporate sustainability due diligence</i> à luz da Diretiva CS3D	194
PARTE V – CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADES COMERCIAIS	197
CAPÍTULO I – O ATO CONSTITUINTE	199
SECÇÃO I – A CELEBRAÇÃO DO CONTRATO DE SOCIEDADE	199
1. Considerações prévias	199
2. Menções obrigatórias e facultativas	200
SECÇÃO II – INVALIDADES DO ATO CONSTITUINTE	210
SECÇÃO III – REGISTO	216
SECÇÃO IV – PUBLICAÇÕES	220
CAPÍTULO II – O REGIME DAS RELAÇÕES SOCIETÁRIAS NOS DIVERSOS MOMENTOS ANTES DO REGISTO	221
CAPÍTULO III – A CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADES COMO PROCESSO: O PROCESSO TRADICIONAL E OUTRAS FORMAS DE CONSTITUIÇÃO	225
PARTE VI – Os ACORDOS PARASSOCIAIS	227
CAPÍTULO I – CONCEITO	229
CAPÍTULO II – CLASSIFICAÇÃO DOS ACORDOS PARASSOCIAIS	231
CAPÍTULO III – LIMITES AO CONTEÚDOS DOS ACORDOS PARASSOCIAIS PARTINDO DA ANÁLISE DO ARTIGO 17.º DO CSC	236
SECÇÃO I – CONTRARIEDADE À LEI E OS LIMITES À AUTONOMIA PRIVADA NO DOMÍNIO PARASSOCIAL	236
SECÇÃO II – RESTRIÇÕES EM MATÉRIA DE ADMINISTRAÇÃO E DE FISCALIZAÇÃO	238
SECÇÃO III – RESTRIÇÕES CONSTANTES DO ARTIGO 17.º, N.º 3, ALÍNEAS A) E B)	240
SECÇÃO IV – PROIBIÇÃO DA COMPRA E VENDA DE VOTOS	242

PARTE VII – SOCIEDADES COLIGADAS – BREVES NOTAS	249
PARTE VIII – REESTRUTURAÇÕES E REORGANIZAÇÕES DE SOCIEDADES COMERCIAIS	253
CAPÍTULO I – FUSÃO	255
SECÇÃO I – NOÇÃO	256
SECÇÃO II – MODALIDADES	259
1. Fusão por incorporação	259
2. Fusão por constituição de nova sociedade	260
SECÇÃO III – EFEITOS E NATUREZA JURÍDICA	263
SECÇÃO IV – PROCESSO	268
SECÇÃO V – FUSÕES TRANSFRONTEIRIÇAS	270
1. Liberdade de estabelecimento	270
2. Enquadramento legal	272
3. Noção e âmbito	275
4. Modalidades	278
5. Processo	279
CAPÍTULO II – CISÃO	282
SECÇÃO I – NOÇÃO	282
SECÇÃO II – MODALIDADES	282
SECÇÃO III – EFEITOS E NATUREZA JURÍDICA	283
SECÇÃO IV – CISÃO TRANSFRONTEIRIÇA	284
CAPÍTULO III – TRANSFORMAÇÃO	286
SECÇÃO I – NOÇÃO	286
SECÇÃO II – IMPEDIMENTOS	286
SECÇÃO III – CONSIDERAÇÕES GENÉRICAS	287
SECÇÃO IV – TRANSFORMAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA	288



PARTE IX – DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO DE SOCIEDADES COMERCIAIS	289
CAPÍTULO I – DISSOLUÇÃO	291
CAPÍTULO II – LIQUIDAÇÃO	294
• BIBLIOGRAFIA	297

